

Filme sobre RPM

N. 20/12
83

exibido em Moscovo

Um documentário intitulado «Moçambique Constrói o Socialismo», rodado pelos Estúdios Centrais de Documentários da URSS, foi exibido no cinema «Faquel», de Moscovo. O filme trata dos preparativos e da realização do IV Congresso do Partido Frelimo, dando a conhecer os êxitos do povo moçambicano na construção da nova sociedade e as tarefas complexas e importantes que se colocam ao povo da República Popular de Moçambique.

O correspondente da «NOVOSTI», Igor Guelein, realizador soviético de documentários, prémio Lénine e participante em vários concursos internacionais, que contou como foi filmada a película.

Agradou-me muito rodar este filme, disse Guelein. Era a minha primeira viagem a África. Apraz-me que Moçambique, país que optou pelo socialismo, tenha sido o primeiro país que conheci.

O nosso filme é dedicado à realização do IV Congresso do Partido Frelimo, às pessoas que nele participaram e que deverão materializar as suas decisões. Nos mostramos os delegados do Congresso, não só na sala de sessões, mas também nos seus postos de trabalho, em campos pertencentes a aldeias comunais, nas minas e pedreiras, no porto, nas fábricas.

Contactos com pessoas, revelaram o entusiasmo provocado pela realiza-

ção do Congresso do Partido, o desejo do povo moçambicano de construir uma sociedade justa. Foi tanto mais agradável que fez lembrar os primeiros anos após a revolução na Rússia, quando o entusiasmo e a vontade do povo libertado possibilitaram ultrapassar as dificuldades e construir o primeiro Estado socialista. Mostra-se que em Moçambique os membros do Partido constituem a vanguarda dos obreiros da nova sociedade, pois cada um deles deve ser um exemplo no trabalho e na vida social, para que o Partido desempenhe plenamente o seu papel de vanguarda na criação das bases da sociedade socialista, disse Samora Machel, Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique. Esta tese, para além de várias outras, foi introduzida nos Estatutos do Partido.

Queria salientar que as condições do nosso trabalho em Moçambique foram as mais favoráveis. Uma ajuda constante foi-nos prestada pelo Instituto Nacional de Cinema.

Eu queria aproveitar a ocasião para agradecer a todos os camaradas moçambicanos a sua ajuda na rodagem do filme, disse I. Guelein, a concluir, — («NOVOSTI»),